

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física Regional

janeiro 2000

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE TÉCNICA

Redatores:

Denise Ferreira Cordovil

Myrian Thereza Ferreira

Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho

Silvio Sales

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	17
Região Nordeste.....	21
Ceará.....	22
Pernambuco.....	23
Bahia.....	24
Minas Gerais.....	25
Espírito Santo.....	26
Rio de Janeiro.....	27
São Paulo.....	28
Região Sul.....	29
Paraná.....	30
Santa Catarina.....	31
Rio Grande do Sul.....	32

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Ceará, 91 produtos (64%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia, 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Espírito Santo, 51 produtos (69%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.

A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior;

- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile

500 4° andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-170. Telefones: (021)
514-0057 e (021) 514-4513.

COMENTÁRIOS

Em janeiro, os índices regionais da produção industrial mantêm o quadro de resultados positivos na maioria das áreas pesquisadas: no confronto com igual mês do ano passado sete locais expandem a produção. Nesse contexto, as maiores taxas foram obtidas pelas indústrias do Rio Grande do Sul (15,4%), com destaque para o setor químico (23,1%) e de Minas Gerais (11,6%), onde sobressaíram metalúrgica (18,1%) e produtos alimentares (19,0%). Com taxas superiores à média nacional (5,4%) situam-se, ainda, São Paulo (7,8%), que revela o quarto aumento consecutivo, e Espírito Santo (6,5%), que no ano passado liderou o desempenho regional. Na região Sul, houve uma expansão de 5,4%, em Santa Catarina de 4,3% e no Ceará de 2,4%. No Rio de Janeiro a produção ficou estável. As indústrias dos seguintes locais apresentaram queda em janeiro: Nordeste (-5,9%), Pernambuco (-19,8%), Bahia (-6,1%) e Paraná (-13,1%). A redução de 19,8% registrada em Pernambuco foi determinada, basicamente, pela queda em produtos alimentares (-42,0%). No caso da indústria do Paraná (-13,1%), o desempenho foi bastante afetado pela redução em material elétrico e de comunicações (-59,6%).

A evolução do indicador acumulado nos últimos doze meses, evidencia um movimento de recuperação na atividade fabril, entre dezembro e janeiro, na metade das doze áreas investigadas. Este movimento foi mais intenso em Minas Gerais, que passa de 1,1% de expansão em dezembro para 2,6% em janeiro.

O setor industrial da **região Nordeste** volta a apresentar queda na produção no confronto com igual mês do ano anterior, após dois meses consecutivos registrando aumento: em janeiro há um recuo de 5,9%. Com esse resultado, o indicador acumulado nos últimos doze meses interrompe a trajetória ascendente no ritmo produtivo iniciada em setembro, apresentando queda de 1,1% em janeiro.

No comparativo janeiro 00/janeiro 99, oito dos quinze setores investigados reduzem a produção. As quedas de maior impacto na formação da taxa global são registradas nas indústrias química (-11,3%) e de produtos alimentares (-16,3%). No primeiro setor destacam-se as reduções nos

derivados de petróleo, e no segundo, o recuo na fabricação de açúcar demerara. Do lado positivo, respondendo pelas principais contribuições encontram-se têxtil (9,4%) e metalúrgica (7,2%), influenciados principalmente pela maior produção de fios de algodão e de chumbo em formas primárias. Vale ressaltar, mais uma vez, o crescimento obtido pela indústria de fumo, que continua sendo influenciado pela antecipação da safra de fumo em folha.

O indicador acumulado nos últimos doze meses mostra uma desaceleração no ritmo produtivo entre dezembro de 1999 (-0,3%) e janeiro deste ano (-1,1%), sendo este movimento acompanhado por nove setores. Em janeiro, com os maiores decréscimos situam-se vestuário (-15,7%), couros e peles (-15,3%) e material elétrico e de comunicações (-14,5%), ficando os maiores aumentos com fumo (85,5%) e papel e papelão (8,8%).

A indústria do **Ceará** registra, em janeiro, o quinto aumento consecutivo no confronto com igual mês do ano anterior, ao se expandir 2,4%. No indicador acumulado nos últimos doze meses, no entanto, há uma interrupção na trajetória de melhora no ritmo de produção iniciada em setembro do ano passado, com a taxa se estabilizando nos 3,5%.

A expansão de 2,4% observada no confronto com janeiro de 1999, resulta de desempenhos positivos na maior parte (nove) dos doze setores investigados sendo, entretanto, determinada pelo desempenho favorável da indústria metalúrgica, onde o aumento de 29,4% está influenciado, sobretudo, pela maior produção de latas metálicas para embalagem. Neste confronto destacam-se, ainda, os resultados obtidos pelos setores farmacêutico (68,4%) e de bebidas (11,6%), tendo como principais itens soros e vacinas para fins veterinários e cervejas. Entre os três ramos que reduzem a produção, vestuário com queda de 17,5% é o que mais pressiona negativamente o resultado global, em razão do recuo na fabricação de calças compridas.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, oito setores assinalam uma desaceleração no ritmo produtivo entre dezembro e janeiro. As perdas de maior importância de um mês para o outro são assinaladas pela metalúrgica,

que passa de 22,1% em dezembro para 20,3% em janeiro, e por vestuário (de 8,7% para 5,5%).

Em janeiro, a produção industrial de **Pernambuco** se reduz 19,8% frente a igual mês do ano anterior, sendo esta a queda mais acentuada neste tipo de confronto desde dezembro de 1998. Com esse resultado, o indicador dos últimos doze meses que havia fechado 1999 com ligeiro crescimento (0,1%), se reduz sensivelmente apresentando, em janeiro, recuo de 2,4%.

Na formação da taxa global de -19,8% foi decisiva a redução apontada pela indústria de produtos alimentares, que apresentou recuo de 42,0%. Esse resultado deve-se, basicamente, à fraca produção de derivados de cana de açúcar e à queda registrada na fabricação de sucos de frutas. O impacto exercido pela fraca performance deste setor foi tão intenso que, supondo-se crescimento nulo no período em análise, o total da indústria passaria a registrar estabilidade (taxa de 0,1%), em vez da queda de 19,8%. Entre os sete setores que expandem a produção, merece destaque os 28,6% obtidos por têxtil, tendo fios de algodão como principal item.

A perda de dinamismo no ritmo produtivo da indústria entre dezembro (0,1%) e janeiro (-2,4%), segundo o indicador acumulado nos últimos doze meses, também foi determinada pela redução observada na indústria de produtos alimentares, que passa de 6,5% de dezembro para -3,3% em janeiro. Entre os ramos que melhoram seu desempenho de um mês para o outro, os destaques são têxtil (de 1,6% para 3,7%) e extrativa mineral (de -2,6% para 0,5%).

Em janeiro, a produção industrial da **Bahia** volta a se reduzir: -6,1% frente a igual mês do ano anterior, após dois meses consecutivos mostrando expansão. O indicador acumulado nos últimos doze meses, que havia encerrado 1999 com expansão de 0,3%, registra em janeiro recuo de 0,7%.

No comparativo janeiro 00/janeiro99, a queda de 8,4% assinalada pela indústria química, foi a que exerceu a maior pressão sobre o resultado global (-6,1%), sendo bastante influenciada pelo decréscimo na produção de derivados de petróleo. Já os setores com os piores desempenhos foram minerais não metálicos (-24,0%) e perfumaria, sabões e velas (-22,7%), onde se destacaram os itens cimento e sabão. Entre os setores que ampliaram a

produção, metalúrgica (4,9%) é o principal destaque em termos de impacto no cômputo geral, e material elétrico e de comunicações (19,7%) e têxtil (15,7%) figuram com os maiores aumentos. Estas indústrias foram influenciadas, em grande parte, pelos acréscimos na produção de ferrocromo em formas primárias, eletrodos de grafita para fornos industriais e fios de fibras sintéticas, respectivamente.

Pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, nota-se um desaquecimento no ritmo produtivo em sete setores pesquisados entre dezembro e janeiro, com a química, que passa de 3,0% para 1,2%, mostrando a principal redução. Entre os que mantêm trajetória ascendente, destaque para papel e papelão (de 9,3% para 13,1%) e têxtil (de 7,9% para 9,9%).

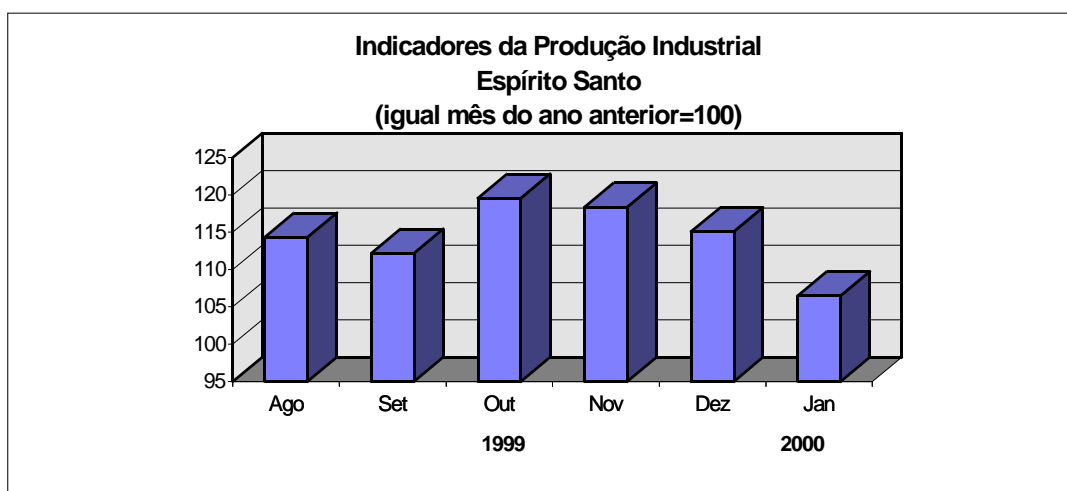
Em **Minas Gerais**, a produção industrial se expandiu em janeiro 11,6% frente a igual mês do ano anterior, marcando o sétimo aumento consecutivo neste tipo de confronto. Com isso, o indicador acumulado nos últimos doze meses, com expansão de 2,6% em janeiro, mantém a trajetória ascendente iniciada em junho do ano passado.

A expansão de 11,6% no comparativo janeiro 00/janeiro 99, se constitui na segunda maior marca entre os locais pesquisados. Para este resultado favorável, as principais contribuições vieram das indústrias metalúrgica (18,1%) e de produtos alimentares (19,0%), onde se destacaram os itens chapas de aço inoxidável e molhos preparados - exclusive para massas. Vale mencionar, ainda, os desempenhos dos setores extrativo mineral (21,7%) e químico (16,7%), com destaque para os aumentos na produção de minério de ferro pelletizado e de derivados de petróleo, e o da indústria de material de transporte (3,1%), que prossegue revelando taxas positivas em razão, sobretudo, do aumento na produção de automóveis. Do lado negativo, destacam-se fumo (-30,1%) e material elétrico e de comunicações (-13,7%) pressionados, principalmente, pelo decréscimo na fabricação de cigarros e de fio, cabo e condutor de alumínio.

No indicador acumulado nos últimos doze meses constata-se um quadro de melhora, entre dezembro e janeiro, na metade dos dezesseis setores pesquisados, com destaque para química, que passa de -1,1% em dezembro para 1,9% em janeiro, e metalúrgica (de 0,8% para 3,0%).

A indústria do **Espírito Santo** registra em janeiro crescimento em todos os indicadores: mensal e acumulado (6,5%) e acumulado em doze meses (9,6%). Apesar dos resultados positivos e acima da média nacional, este início de ano assinala uma diminuição no ritmo de crescimento, já que em dezembro o setor alcançou 15,1% e mesmo a taxa anual em 1999 (9,2%) foi superior à marca alcançada neste mês de janeiro.

O resultado do indicador mensal (6,5%) aponta em janeiro o menor crescimento dos últimos seis meses. Esta perda de dinamismo deve-se principalmente ao desempenho da metalúrgica, que registra a menor variação positiva desde agosto de 1999. O aumento no indicador mensal em janeiro é explicado, principalmente, pela performance positiva da extrativa mineral (21,7%), metalúrgica (6,3%) e papel e papelão (7,0%). Os produtos responsáveis por este aumento foram minério de ferro, placas de aço e celulose, respectivamente. Apenas dois segmentos apresentaram decréscimos na produção: produtos alimentares (-5,1%) e minerais não metálicos (-14,9%).



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

No acumulado em doze meses a taxa alcançada (9,6%) foi muito próxima à do mês anterior (9,2%). Este incremento deveu-se aos mesmos gêneros que se destacaram na comparação mensal: metalúrgica (18,2%), extrativa mineral (12,8%) e papel e papelão (9,2%). Os produtos responsáveis foram também os mesmos do indicador mensal.

A indústria do **Rio de Janeiro** registra, em janeiro, estabilidade na produção frente a igual mês do ano anterior, sendo este o resultado mais

baixo neste tipo de confronto desde fevereiro de 1998. Pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, a trajetória declinante no ritmo produtivo iniciada em outubro se intensifica na passagem de dezembro (6,1%) para janeiro (5,0%).

Na comparação com janeiro de 1999, o setor extrativo mineral (2,8%), apoiado no aumento da extração de petróleo e gás natural, impediu que o resultado global fosse negativo. A indústria de transformação voltou a assinalar queda (-3,1%), após dois meses consecutivos mostrando expansão. Para este desempenho desfavorável contribuíram seis setores, ficando por conta da química (-14,9%) o principal impacto negativo em razão, sobretudo, da queda na produção de derivados de petróleo. Entre os ramos que se expandiram, destacam-se metalúrgica (10,4%), vestuário (20,8%) e material elétrico e de comunicações (11,0%), este último com o primeiro resultado positivo desde dezembro de 1998.

A perda de dinamismo da indústria fluminense, observada no indicador acumulado nos últimos doze meses, entre dezembro (6,1%) e janeiro (5,0%), foi determinada pelo setor extrativo mineral, que passa de 17,3% para 14,5%, ficando a indústria de transformação com estabilidade de um mês para o outro.

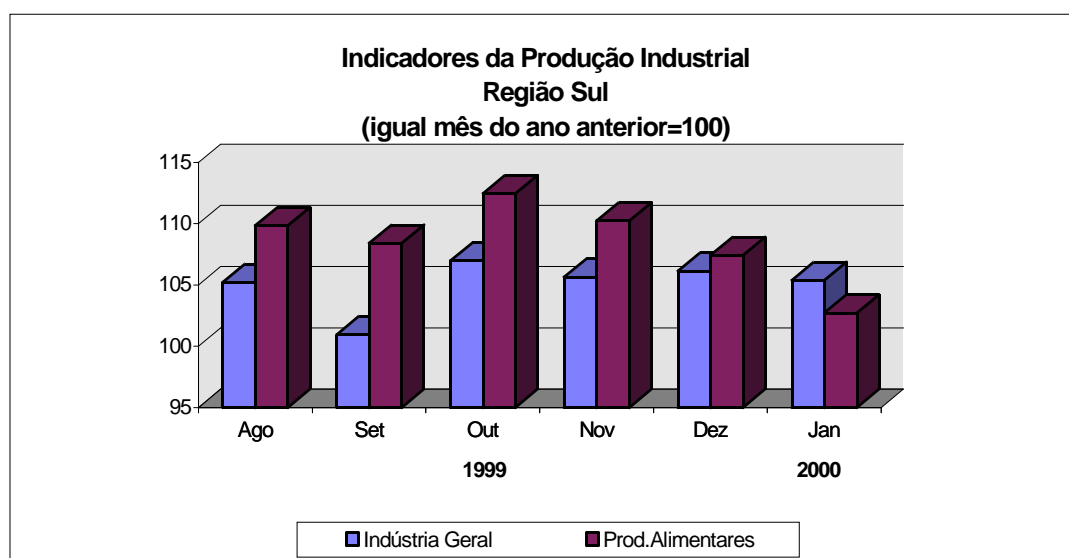
A indústria de **São Paulo** prossegue, em janeiro, revelando aumento na produção na comparação com igual mês do ano anterior, sendo a expansão de 7,8% inclusive superior à observada no total do país (5,4%). O indicador acumulado nos últimos doze meses passa de -4,3% para -3,1% entre dezembro e janeiro.

O resultado de 7,8% no indicador mensal, marca o quarto aumento consecutivo e reflete a ampliação na atividade de dezessete dos vinte ramos pesquisados. Os principais impactos positivos vêm de química (7,4%), material de transporte (13,7%) e mecânica (12,3%), onde se destacam os itens: óleo diesel, automóveis e rolamentos. Os únicos setores que reduziram a produção neste confronto foram: farmacêutica (-14,5%), matérias plásticas (-2,3%) e fumo (-89,0%), pressionados principalmente pelo recuo na fabricação de analgésicos, artigos de material plástico para uso doméstico e cigarros.

Pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, o movimento de recuperação no ritmo produtivo da indústria paulista iniciado em agosto do ano passado, é mantido, apesar do resultado ainda negativo (-3,1%). Entre dezembro e janeiro quinze setores melhoram seu desempenho, com destaque para material de transporte, que passa de -8,5% para -5,9%.

A indústria da **região Sul** registra aumento em todos os indicadores: mensal e acumulado (5,4%) e acumulado nos últimos doze meses (2,6%). Esta região apresenta uma pequena desaceleração do crescimento, pois o incremento na comparação mensal é o menor dos últimos quatro meses.

No indicador mensal, o gênero de maior impacto positivo sobre o crescimento da indústria foi a química (12,4%). O de maior influência negativa foi material elétrico e de comunicações (-17,4%). Respondem por este desempenho os produtos nafta e terminais eletrônicos, respectivamente. Os setores com maiores acréscimos de produção foram: extrativa mineral (45,3%), borracha (32,0%) e perfumaria, sabões e velas (13,6%), todos com pouco peso na estrutura industrial da região. Cabe registrar o baixo crescimento de produtos alimentares (2,7%), segmento que vinha desde agosto do ano passado tendo desempenho acima da média da indústria, o que não se verificou este mês.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

O indicador acumulado nos últimos doze meses apontou incremento de 2,6%, marca muito próxima à do mês anterior (2,3%). Os gêneros que mais contribuíram para este aumento foram química (9,7%) e produtos alimentares

(6,2%), destacando-se os produtos nafta e aves abatidas, respectivamente. Os setores com maior crescimento foram bebidas (16,3%) e borracha (15,9%).

Em janeiro, a **indústria paranaense** apresentou um recuo de 13,1% na sua produção física, a menor taxa desde fevereiro de 1996. No indicador acumulado nos últimos doze meses, a queda foi bem menos acentuada (-2,7%).

No confronto janeiro 00/janeiro 99, o resultado negativo de 13,1% correspondeu às performances negativas de oito dos dezenove gêneros. Novamente material elétrico e de comunicações (-59,6%) exerceu a maior influência negativa sobre a taxa global, seguido de madeira (-31,2%). Nestes ramos, destacam-se os decréscimos nas produções de terminais eletrônicos financeiros e baterias e acumuladores para veículos, caixas de madeira desarmadas e madeira folheada. Por outro lado, metalúrgica (74,7%) e papel e papelão (11,9%) apresentaram os melhores desempenhos, tendo em vista a maior produção de blocos e vergalhões de aço, papel jornal e caixas de papelão corrugado.

No que se refere ao indicador dos últimos doze meses, a taxa de -2,7% foi influenciada negativamente por material elétrico e de comunicações (-36,0%) e material de transporte (-27,7%), destacando-se os itens terminais eletrônicos financeiros, caminhões diesel e chassis para ônibus. As principais influências positivas na formação da taxa ficaram a cargo de química (11,9%) e produtos alimentares (6,0%), devido aos aumentos verificados nas produções de nafta, gasolina comum, café solúvel e açúcar cristal.

A **atividade industrial catarinense** registrou no início deste ano aumentos de 4,3% no índice mensal e de 2,3% nos últimos doze meses.

No índice mensal, treze dos dezessete gêneros pesquisados apresentaram crescimento, sendo que os melhores desempenhos foram apontados em vestuário (21,3%) e extrativa mineral (70,2%), com destaque para os itens blusas e vestidos, carvão mineral e energético. Por outro lado, cabe destacar as piores performances de mecânica (-8,9%) e produtos alimentares (-2,4%). A queda no primeiro gênero deve-se à menor demanda por

compressores selados e ao recuo na fabricação de freezers, enquanto que no segundo destacam-se as reduções em açúcar refinado e camarão congelado.

No que se refere à tendência apontada nos últimos doze meses, o resultado de 2,3% reflete os aumentos assinalados em seis dos dezessete gêneros, principalmente produtos alimentares (8,7%) e madeira (10,3%), através dos seguintes produtos: aves abatidas e açúcar refinado, madeira serrada e placas de madeira. Por outro lado, minerais não metálicos (-6,2%) e mobiliário (-9,3%) representaram as contribuições negativas mais significativas na formação da taxa, com destaque para os decréscimos na produção de azulejo decorado, cimento pozolânico, mesas e estantes de madeira.

A **atividade industrial gaúcha** apresentou um crescimento de 15,4% em relação a janeiro de 1999 e de 3,3% no acumulado nos últimos doze meses.

O aumento de 15,4% no índice mensal é o maior dos últimos dois anos. Dezesseis dos dezenove gêneros apontaram crescimento, sobressaindo-se química (38,0%) e metalúrgica (19,1%), em função dos seguintes produtos: nafta e óleo diesel; blocos de aço e correntes de ferro e aço. Em contraposição, ficam os registros negativos de fumo (-73,4%) e vestuário (-3,8%), com os seguintes produtos: fumo em folha beneficiado (cuja produção em janeiro é a menor desde 1995), cigarros, calças compridas e bolsas de couro.

No índice referente aos últimos doze meses houve um acréscimo de 3,3%, com destaque para química (8,0%) e fumo (25,3%). Enquanto que nafta e polietileno responderam pela expansão do primeiro gênero, fumo em folha beneficiado respondeu pelo avanço observado no segundo. Os decréscimos mais expressivos foram encontrados na mecânica (-10,8%) e mobiliário (-6,8%). Colhedeiras e tratores agrícolas, no primeiro, e cadeiras e cômodas de madeira, no segundo, foram os itens que mais pressionaram negativamente os resultados destes dois segmentos.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
JANEIRO / 2000

LOCAIS	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - JAN	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	-5,9	-5,9	-1,1
CEARA	2,4	2,4	3,5
PERNAMBUCO	-19,8	-19,8	-2,4
BAHIA	-6,1	-6,1	-0,7
MINAS GERAIS	11,6	11,6	2,6
ESPIRITO SANTO	6,5	6,5	9,6
RIO DE JANEIRO	0,0	0,0	5,0
SÃO PAULO	7,8	7,8	-3,1
REGIÃO SUL	5,4	5,4	2,6
PARANA	-13,1	-13,1	-2,7
SANTA CATARINA	4,3	4,3	2,3
RIO GRANDE DO SUL	15,4	15,4	3,3
BRASIL	5,4	5,4	-0,1

 FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

ANEXO
DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 2000
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - JANEIRO
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

(continua)

GENEROS	CEARA		PERNAMBUCO		BAHIA	
	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa
EXTRATIVA MINERAL	-	-	132.86	0.02	93.22	-0.96
MINERAIS NÃO METALICOS	100.39	0.03	96.51	-0.22	76.04	-0.46
METALURGICA	129.44	3.25	103.82	0.24	104.91	0.50
MECANICA	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETR. E DE COMUNICAÇÕES	107.42	0.24	101.07	0.08	119.66	0.25
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-
MADEIRA	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	-	-	102.82	0.02	-	-
PAPEL E PAPELÃO	-	-	104.58	0.14	114.15	0.06
BORRACHA	-	-	-	-	104.64	0.01
COUROS E PELES	101.95	0.01	92.17	-0.06	-	-
QUIMICA	100.74	0.02	95.06	-0.59	91.58	-5.31
FARMACEUTICA	168.35	0.43	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	4.12	-0.28	80.66	-0.22	77.28	-0.04
PROD. MATERIAS PLASTICAS	82.85	-0.46	101.76	0.08	109.72	0.05
TEXTIL	103.65	0.84	128.55	1.16	115.74	0.16
VEST. CALÇ. E ART. DE TECIDOS	82.49	-2.12	96.61	-0.11	-	-
PRODUTOS ALIMENTARES	100.73	0.26	58.01	-19.84	96.36	-0.22
BEBIDAS	111.55	0.24	86.66	-0.45	81.20	-0.15
FUMO	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA GERAL	102.43	2.43	80.23	-19.77	93.88	-6.12

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

ANEXO
DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 2000
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - JANEIRO
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

(continua)

GENEROS	MINAS GERAIS		ESPIRITO SANTO		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO	
	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa
EXTRATIVA MINERAL	121.68	1.36	121.66	4.53	102.84	1.47	106.47	0.01
MINERAIS NÃO METALICOS	97.82	-0.15	85.13	-1.46	97.63	-0.05	114.38	0.60
METALURGICA	118.14	5.72	106.30	2.12	110.39	1.03	108.18	0.96
MECANICA	-	-	-	-	-	-	112.29	1.27
MAT. ELETR. E DE COMUNICAÇÕES	86.26	-0.63	-	-	110.97	0.33	105.41	0.56
MATERIAL DE TRANSPORTE	103.08	0.26	-	-	104.18	0.05	113.71	1.39
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	100.50	0.00
MOBILIARIO	59.86	-0.37	-	-	-	-	113.90	0.16
PAPEL E PAPELÃO	103.15	0.11	106.95	1.20	101.99	0.02	102.10	0.09
BORRACHA	-	-	-	-	128.02	0.21	113.23	0.41
COUROS E PELES	114.55	0.02	-	-	127.79	0.02	107.26	0.02
QUIMICA	116.68	1.91	118.80	0.66	85.11	-2.66	107.38	1.52
FARMACEUTICA	-	-	-	-	77.49	-0.31	85.50	-0.37
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	217.55	0.32	-	-	114.20	0.09	102.21	0.04
PROD. MATERIAS PLASTICAS	83.07	-0.15	-	-	82.84	-0.43	97.68	-0.07
TEXTIL	109.52	0.47	106.76	0.11	108.86	0.15	105.22	0.25
VEST. CALÇ. E ART. DE TECIDOS	108.63	0.07	-	-	120.84	0.38	109.82	0.27
PRODUTOS ALIMENTARES	118.99	3.20	94.86	-0.68	91.44	-0.29	110.54	0.74
BEBIDAS	123.51	0.15	-	-	98.55	-0.02	101.55	0.02
FUMO	69.95	-0.64	-	-	-	-	11.00	-0.05
INDUSTRIA GERAL	111.64	11.64	106.49	6.49	99.97	-0.03	107.83	7.83

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

ANEXO
DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 2000
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - JANEIRO
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

(conclusão)

GENEROS	PARANA		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa
EXTRATIVA MINERAL	101.26	0.00	170.15	1.19	144.84	0.17
MINERAIS NÃO METALICOS	97.23	-0.16	110.25	0.55	104.76	0.09
METALURGICA	174.69	1.40	106.01	0.43	119.08	1.53
MECANICA	105.75	0.37	91.06	-1.01	106.57	0.84
MAT. ELETR. E DE COMUNICAÇÕES	40.43	-8.48	120.67	0.95	119.43	1.10
MATERIAL DE TRANSPORTE	82.62	-0.81	83.25	-0.27	130.38	1.51
MADEIRA	68.83	-3.81	108.91	0.63	127.52	0.37
MOBILIARIO	88.85	-0.36	93.17	-0.14	110.80	0.45
PAPEL E PAPELÃO	111.90	0.68	105.93	0.39	103.32	0.09
BORRACHA	181.27	0.34	-	-	128.05	0.59
COUROS E PELES	108.25	0.01	133.95	0.04	101.14	0.02
QUIMICA	91.71	-2.04	129.05	0.29	138.00	8.09
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	104.21	0.01	-	-	131.07	0.12
PROD. MATERIAS PLASTICAS	82.82	-0.25	100.36	0.02	103.82	0.05
TEXTIL	113.78	0.16	100.31	0.03	124.84	0.45
VEST. CALÇ. E ART. DE TECIDOS	132.71	0.08	121.29	1.72	96.20	-0.32
PRODUTOS ALIMENTARES	97.67	-0.37	97.63	-0.60	104.81	0.88
BEBIDAS	109.00	0.12	116.97	0.11	99.25	-0.01
FUMO	100.00	0.00	100.00	0.00	26.62	-0.66
INDUSTRIA GERAL	86.89	-13.11	104.33	4.33	115.36	15.35

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO NORDESTE

PONDERAÇÃO CI-85	1999/2000												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN!	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	120,20	119,79	110,96	102,58	101,13	94,08	99,56	99,70	94,08	99,38	99,70	98,95	
EXTRATIVA MINERAL	104,42	110,68	107,09	97,85	99,51	99,10	98,52	98,61	99,10	99,20	98,61	98,29	
IND. TRANSFORMAÇÃO	124,10	122,04	111,92	103,62	101,50	92,97	99,80	99,95	92,97	99,42	99,95	99,11	
MIN. NÃO-METALICOS	135,74	129,64	124,88	100,00	95,16	96,25	96,20	96,11	96,25	97,19	96,11	95,57	
METALURGICA	145,48	152,11	144,96	98,97	113,68	107,24	104,62	105,37	107,24	104,51	105,37	105,84	
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAT. ELETRICO E COM	103,93	101,27	86,11	99,47	100,95	102,70	81,93	83,21	102,70	82,40	83,21	85,53	
MAT. DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MOBILIARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PAPEL E PAPELÃO	117,92	110,89	111,42	109,00	106,38	106,44	108,96	108,73	106,44	108,81	108,73	108,78	
BORRACHA	79,55	60,74	82,04	97,12	84,30	101,24	107,69	105,97	101,24	106,83	105,97	103,87	
COUROS E PELES	81,19	48,24	48,05	96,66	70,00	67,82	88,57	87,27	67,82	89,04	87,27	84,66	
QUIMICA	144,21	148,14	131,45	109,49	100,52	88,73	103,00	102,77	88,73	102,77	102,77	101,02	
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	60,16	54,04	51,44	97,10	100,48	78,75	107,95	107,37	78,75	108,09	107,37	104,05	
PROD. MAT. PLASTICAS	149,59	121,19	132,30	101,81	88,39	96,79	109,60	107,74	96,79	110,01	107,74	106,27	
TEXTIL	93,96	77,05	83,11	108,69	114,84	109,35	102,16	103,00	109,35	101,88	103,00	103,18	
VEST., CALÇ., ART. TEC	98,53	71,15	76,42	105,77	108,62	108,56	81,75	83,28	108,56	82,01	83,28	84,29	
PROD. ALIMENTARES	116,61	118,97	103,65	94,52	94,47	83,73	99,02	98,48	83,73	96,85	98,48	96,76	
BEBIDAS	108,66	124,55	102,58	95,70	92,17	88,99	93,47	93,33	88,99	93,85	93,33	92,66	
FUMO	38,11	102,81	36,33	471,87	420,35	410,07	135,18	170,57	410,07	127,09	170,57	185,52	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - CEARA

PONDERAÇÃO CI-85 CLASSES E GENEROS	1999/2000											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN!	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	134,77	117,58	111,02	111,78	116,88	102,43	103,16	104,20	102,43	103,00	104,20	103,45
EXTRATIVA MINERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IND. TRANSFORMAÇÃO	134,77	117,58	111,02	111,78	116,88	102,43	103,16	104,20	102,43	103,00	104,20	103,45
MIN. NÃO-METALICOS	189,18	166,33	145,46	107,72	94,63	100,39	93,63	93,72	100,39	94,88	93,72	93,92
METALURGICA	262,47	281,67	263,46	112,53	119,73	129,44	122,44	122,12	129,44	126,01	122,12	120,33
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM	344,28	225,85	212,71	87,27	77,26	107,42	68,04	68,67	107,42	70,60	68,67	70,25
MAT. DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES	29,92	25,11	23,73	101,08	84,85	101,95	92,85	92,17	101,95	95,40	92,17	92,27
QUIMICA	82,78	73,99	73,38	76,67	69,92	100,74	86,63	85,02	100,74	89,03	85,02	84,51
FARMACEUTICA	22,10	163,98	138,03	20,17	511,43	168,35	86,94	96,25	168,35	81,48	96,25	109,02
PERF., SABÕES, VELAS	2,61	2,82	2,16	8,04	5,89	4,12	66,25	60,64	4,12	68,07	60,64	50,30
PROD. MAT. PLASTICAS	157,78	146,36	146,83	106,10	97,09	82,85	95,31	95,46	82,85	95,21	95,46	92,97
TEXTIL	133,25	106,97	103,95	116,62	144,30	103,65	109,93	111,88	103,65	110,45	111,88	110,45
VEST., CALÇ., ART. TEC	110,04	62,64	56,10	105,51	89,52	82,49	110,22	108,68	82,49	108,57	108,68	105,50
PROD. ALIMENTARES	121,44	119,44	116,27	123,64	128,93	100,73	99,89	102,01	100,73	98,06	102,01	101,90
BEBIDAS	134,90	169,92	128,14	131,23	123,49	111,55	130,73	129,76	111,55	130,57	129,76	128,54
FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO

PONDERAÇÃO CI-85	1999/2000											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	108,03	98,21	86,75	103,66	85,94	80,23	101,93	100,14	80,23	101,21	100,14	97,59
EXTRATIVA MINERAL	56,54	64,37	52,05	119,21	117,32	132,86	95,48	97,41	132,86	95,40	97,41	100,54
IND. TRANSFORMAÇÃO	108,12	98,27	86,82	103,65	85,92	80,20	101,94	100,14	80,20	101,22	100,14	97,58
MIN. NÃO-METALICOS	88,95	92,18	90,25	89,07	91,50	96,51	94,36	94,11	96,51	95,05	94,11	94,13
METALURGICA	124,27	113,76	113,39	94,69	101,90	103,82	90,24	91,12	103,82	90,91	91,12	91,68
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM	73,20	68,53	69,89	110,13	104,90	101,07	95,80	96,41	101,07	96,82	96,41	97,11
MAT. DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	33,20	42,49	36,32	73,70	79,45	102,82	89,91	88,82	102,82	90,54	88,82	90,11
PAPEL E PAPELÃO	119,05	116,23	114,85	103,77	101,57	104,58	103,66	103,48	104,58	103,55	103,48	104,06
BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES	162,98	84,34	101,13	99,20	87,11	92,17	81,53	81,82	92,17	80,81	81,82	81,94
QUIMICA	104,88	109,67	95,90	98,32	100,77	95,06	104,64	104,25	95,06	103,20	104,25	105,13
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	124,39	109,33	91,70	110,18	115,78	80,66	125,55	124,72	80,66	126,94	124,72	119,40
PROD. MAT. PLASTICAS	186,71	142,45	149,58	114,61	90,58	101,76	123,06	120,06	101,76	122,77	120,06	119,39
TEXTIL	49,25	33,70	45,43	127,76	118,45	128,55	100,66	101,64	128,55	101,17	101,64	103,66
VEST., CALÇ., ART. TEC	40,93	27,43	34,45	87,12	77,12	96,61	69,87	70,27	96,61	71,58	70,27	69,99
PROD. ALIMENTARES	174,21	159,44	114,56	107,90	74,29	58,01	114,13	106,52	58,01	109,01	106,52	96,71
BEBIDAS	90,39	85,98	80,14	91,08	76,26	86,66	102,67	99,84	86,66	103,62	99,84	98,76
FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BAHIA

PONDERAÇÃO CI-85 CLASSES E GENEROS	1999/2000											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN!	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	120,30	123,34	117,97	107,19	101,32	93,88	100,25	100,34	93,88	100,33	100,34	99,35
EXTRATIVA MINERAL	82,01	85,67	84,60	92,96	95,13	93,22	92,10	92,35	93,22	92,66	92,35	92,12
IND. TRANSFORMAÇÃO	129,68	132,56	126,13	109,79	102,38	93,99	101,66	101,72	93,99	101,66	101,72	100,60
MIN. NÃO-METALICOS	71,94	64,57	70,20	67,68	63,61	76,04	80,37	79,04	76,04	83,05	79,04	77,53
METALURGICA	148,90	165,41	153,99	94,68	112,91	104,91	108,49	108,87	104,91	108,27	108,87	109,22
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM	104,40	126,67	91,66	118,22	126,63	119,66	81,71	84,59	119,66	79,81	84,59	89,78
MAT. DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO	93,19	93,61	93,88	118,16	120,35	114,15	108,31	109,32	114,15	103,76	109,32	113,14
BORRACHA	77,44	51,49	80,90	98,83	77,10	104,64	113,45	110,95	104,64	112,00	110,95	108,04
COUROS E PELES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUIMICA	153,76	155,96	147,29	117,63	102,36	91,58	103,10	103,04	91,58	103,15	103,04	101,23
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS!	31,32	35,57	36,36	75,75	83,77	77,28	82,54	82,63	77,28	83,01	82,63	81,11
PROD. MAT. PLASTICAS!	78,02	73,62	81,41	75,77	85,52	109,72	72,51	73,44	109,72	73,99	73,44	75,53
TEXTIL	42,64	38,13	42,90	112,64	134,56	115,74	106,01	107,85	115,74	102,54	107,85	109,89
VEST., CALÇ., ART. TEC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. ALIMENTARES	67,79	63,28	67,29	94,02	93,13	96,36	98,50	98,07	96,36	98,73	98,07	97,44
BEBIDAS	84,61	124,17	107,58	71,11	79,52	81,20	66,54	67,83	81,20	68,99	67,83	67,74
FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - MINAS GERAIS

PONDERAÇÃO CI-85	1999/2000											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN!	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	123,13	112,84	117,17	113,63	109,91	111,64	100,37	101,06	111,64	99,50	101,06	102,57
EXTRATIVA MINERAL	124,34	109,96	114,37	115,15	112,87	121,68	95,04	96,23	121,68	93,78	96,23	99,27
IND. TRANSFORMAÇÃO	123,04	113,05	117,38	113,51	109,70	110,97	100,79	101,43	110,97	99,95	101,43	102,82
MIN. NÃO-METALICOS	114,64	105,70	100,47	97,14	101,21	97,82	96,02	96,40	97,82	96,20	96,40	96,85
METALURGICA	116,77	112,67	115,41	121,95	123,34	118,14	99,15	100,78	118,14	97,67	100,78	102,99
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM	213,26	166,06	179,03	90,82	75,09	86,26	82,99	82,37	86,26	84,57	82,37	81,32
MAT. DE TRANSPORTE	137,42	102,09	153,27	115,44	108,64	103,08	100,78	101,17	103,08	97,47	101,17	100,81
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	80,54	86,31	60,06	66,41	57,43	59,86	62,35	61,85	59,86	65,61	61,85	60,61
PAPEL E PAPELÃO	158,76	172,80	193,61	115,37	97,05	103,15	107,29	106,40	103,15	106,69	106,40	105,89
BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES	66,30	54,25	44,49	141,67	156,68	114,55	105,28	108,11	114,55	104,46	108,11	107,24
QUIMICA	117,67	104,87	96,09	111,14	116,80	116,68	97,61	98,90	116,68	96,42	98,90	101,93
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	657,11	616,48	477,08	163,10	204,72	217,55	132,41	137,87	217,55	129,62	137,87	146,25
PROD. MAT. PLASTICAS	77,35	75,15	80,43	77,61	82,66	83,07	79,83	80,05	83,07	81,09	80,05	78,70
TEXTIL	78,63	68,88	71,73	105,89	105,53	109,52	105,83	105,81	109,52	107,03	105,81	105,40
VEST., CALÇ., ART. TEC	47,90	41,00	24,41	100,56	101,49	108,63	89,01	90,08	108,63	89,42	90,08	91,37
PROD. ALIMENTARES	184,97	171,66	192,10	125,16	105,87	118,99	120,41	119,13	118,99	120,14	119,13	120,53
BEBIDAS	106,54	128,94	97,07	114,45	116,65	123,51	103,26	104,67	123,51	102,64	104,67	108,09
FUMO	114,60	106,30	96,41	85,09	76,16	69,95	74,71	74,83	69,95	76,90	74,83	73,17

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - ESPIRITO SANTO

PONDERAÇÃO CI-85	1999/2000											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN!	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
CLASSES E GENEROS												
INDUSTRIA GERAL	130,91	128,18	126,55	118,36	115,09	106,49	108,74	109,23	106,49	107,88	109,23	109,58
EXTRATIVA MINERAL	117,90	119,19	122,99	124,87	128,57	121,66	108,52	110,02	121,66	106,27	110,02	112,78
IND. TRANSFORMAÇÃO	135,15	131,12	127,71	116,63	111,62	102,48	108,80	109,02	102,48	108,33	109,02	108,72
MIN. NÃO-METALICOS	131,20	144,83	123,76	91,04	92,62	85,13	95,06	94,85	85,13	95,34	94,85	93,92
METALURGICA	156,34	162,28	158,13	119,91	121,81	106,30	119,69	119,87	106,30	119,07	119,87	118,18
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO	166,77	175,33	172,53	107,00	113,29	106,95	107,84	108,31	106,95	107,50	108,31	109,19
BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUIMICA	67,66	65,01	70,73	74,38	99,83	118,80	91,05	91,47	118,80	89,86	91,47	93,78
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS!	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS!	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TEXTIL	119,31	26,00	52,66	141,28	86,37	106,76	149,10	146,57	106,76	150,20	146,57	144,44
VEST., CALÇ., ART. TEC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. ALIMENTARES	111,05	94,04	88,69	166,50	106,50	94,86	100,61	101,02	94,86	100,16	101,02	101,06
BEBIDAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO DE JANEIRO

PONDERAÇÃO CI-85 CLASSES E GENEROS	1999/2000											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN!	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	128,02	132,76	122,33	104,42	107,80	99,97	105,89	106,05	99,97	106,27	106,05	104,98
EXTRATIVA MINERAL	213,60	231,31	223,94	108,88	105,92	102,84	118,61	117,31	102,84	119,46	117,31	114,48
IND. TRANSFORMAÇÃO	92,82	92,23	80,54	100,52	109,81	96,89	96,39	97,38	96,89	96,37	97,38	97,44
MIN. NÃO-METALICOS	96,32	98,75	91,30	94,96	99,63	97,63	96,39	96,66	97,63	96,51	96,66	96,86
METALURGICA	118,70	117,12	105,32	120,68	120,65	110,39	98,15	99,73	110,39	96,95	99,73	101,55
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM	93,31	90,91	83,91	83,86	92,95	110,97	80,28	81,28	110,97	81,75	81,28	83,20
MAT. DE TRANSPORTE	28,54	25,40	26,87	103,29	119,06	104,18	78,94	81,07	104,18	77,78	81,07	83,19
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO	85,86	75,08	74,34	112,79	113,09	101,99	94,72	96,00	101,99	94,40	96,00	96,82
BORRACHA	107,98	104,24	117,40	97,27	156,31	128,02	92,25	95,30	128,02	89,78	95,30	99,00
COUROS E PELES	47,36	35,49	42,05	97,29	117,20	127,79	90,22	91,66	127,79	89,67	91,66	94,75
QUIMICA	113,36	116,42	92,87	102,76	114,42	85,11	104,17	104,95	85,11	104,60	104,95	103,09
FARMACEUTICA	57,10	56,90	33,18	70,97	84,78	77,49	83,27	83,38	77,49	83,59	83,38	83,28
PERF., SABÕES, VELAS	110,48	104,50	106,83	114,91	145,44	114,20	89,14	92,32	114,20	88,76	92,32	93,54
PROD. MAT. PLASTICAS	99,71	92,28	97,01	87,71	86,46	82,84	92,80	92,31	82,84	92,81	92,31	90,41
TEXTIL	55,71	52,26	53,72	102,33	108,31	108,86	105,10	105,37	108,86	106,74	105,37	104,34
VEST., CALÇ., ART. TEC	87,37	77,46	66,23	95,25	125,09	120,84	96,17	98,21	120,84	95,06	98,21	99,36
PROD. ALIMENTARES	65,17	63,25	60,99	84,80	93,17	91,44	89,63	89,87	91,44	90,47	89,87	89,58
BEBIDAS	129,50	175,62	138,88	102,06	98,83	98,55	93,22	93,86	98,55	94,41	93,86	95,13
FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO

PONDERAÇÃO CI-85 CLASSES E GENEROS	1999/2000											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN!	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	118,33	102,37	96,02	103,05	111,72	107,83	94,51	95,66	107,83	94,46	95,66	96,93
EXTRATIVA MINERAL	96,37	103,13	101,84	98,87	102,02	106,47	99,11	99,34	106,47	98,36	99,34	100,88
IND. TRANSFORMAÇÃO	118,35	102,37	96,01	103,06	111,73	107,83	94,51	95,65	107,83	94,46	95,65	96,92
MIN. NÃO-METALICOS	126,76	121,53	120,45	110,37	110,84	114,38	97,35	98,37	114,38	96,96	98,37	100,71
METALURGICA	114,59	104,29	99,28	113,16	125,26	108,18	91,25	93,32	108,18	90,35	93,32	95,20
MECANICA	95,87	87,01	85,04	98,18	118,48	112,29	82,38	84,40	112,29	82,70	84,40	86,10
MAT. ELETRICO E COM	132,69	124,35	101,11	106,87	108,60	105,41	91,71	92,96	105,41	92,86	92,96	93,94
MAT. DE TRANSPORTE	127,08	90,37	104,32	133,57	145,12	113,71	89,23	91,54	113,71	88,13	91,54	94,14
MADEIRA	112,14	110,11	88,48	113,52	113,27	100,50	111,22	111,40	100,50	111,42	111,40	110,35
MOBILIARIO	100,61	114,52	89,39	101,00	111,30	113,90	102,40	103,25	113,90	103,20	103,25	104,87
PAPEL E PAPELÃO	118,26	117,59	114,22	104,17	109,10	102,10	104,23	104,62	102,10	103,94	104,62	104,35
BORRACHA	116,55	88,47	110,02	125,96	135,31	113,23	102,28	104,01	113,23	99,79	104,01	105,49
COUROS E PELES	102,67	80,10	91,87	96,61	106,06	107,26	97,07	97,62	107,26	94,64	97,62	100,11
QUIMICA	127,54	110,29	105,35	90,83	99,91	107,38	95,75	96,05	107,38	95,92	96,05	97,20
FARMACEUTICA	131,15	117,36	84,99	86,02	100,16	85,50	102,10	101,96	85,50	102,92	101,96	100,56
PERF., SABÕES, VELAS	160,45	146,94	139,87	111,63	112,80	102,21	106,04	106,58	102,21	106,26	106,58	106,39
PROD. MAT. PLASTICAS	117,08	109,26	104,88	99,07	104,62	97,68	92,99	93,86	97,68	93,30	93,86	94,06
TEXTIL	88,57	69,58	72,71	101,90	104,41	105,22	102,89	103,00	105,22	103,81	103,00	103,08
VEST., CALÇ., ART. TEC	95,74	77,85	64,50	107,69	106,18	109,82	106,11	106,11	109,82	106,36	106,11	106,18
PROD. ALIMENTARES	126,66	100,36	79,37	91,99	106,80	110,54	102,00	102,32	110,54	101,54	102,32	103,39
BEBIDAS	193,47	162,43	94,09	114,87	107,39	101,55	98,64	99,48	101,55	99,05	99,48	100,76
FUMO	5,17	5,17	5,17	10,07	13,53	11,00	28,03	27,34	11,00	30,42	27,34	23,03

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO SUL

PONDERAÇÃO CI-85	1999/2000											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN!	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	132,65	119,02	112,04	105,64	106,14	105,37	101,97	102,28	105,37	101,95	102,28	102,63
EXTRATIVA MINERAL	108,39	113,22	118,24	118,01	140,18	145,25	108,40	110,72	145,25	106,93	110,72	115,11
IND. TRANSFORMAÇÃO	132,92	119,08	111,97	105,54	105,87	105,03	101,91	102,21	105,03	101,91	102,21	102,53
MIN. NÃO-METALICOS	120,59	119,46	109,67	100,04	104,78	102,30	92,88	93,80	102,30	93,16	93,80	94,50
METALURGICA	161,25	137,34	134,23	113,38	122,27	110,12	101,70	102,95	110,12	100,92	102,95	104,04
MECANICA	142,86	122,63	123,88	110,69	105,56	104,84	97,00	97,64	104,84	96,62	97,64	98,91
MAT. ELETRICO E COM	179,72	168,95	155,28	82,01	86,01	82,60	89,45	89,17	82,60	90,33	89,17	87,49
MAT. DE TRANSPORTE	150,56	141,43	140,71	94,11	106,35	108,12	86,22	87,49	108,12	87,64	87,49	86,94
MADEIRA	138,43	125,10	128,86	108,46	112,72	111,77	108,12	108,47	111,77	107,82	108,47	109,32
MOBILIARIO	180,53	175,94	142,17	93,75	97,87	100,32	96,16	96,31	100,32	97,39	96,31	95,97
PAPEL E PAPELÃO	123,24	125,91	125,41	110,87	106,76	110,98	104,65	104,84	110,98	104,46	104,84	105,65
BORRACHA	123,14	96,27	116,92	132,69	135,86	131,97	113,18	114,59	131,97	111,27	114,59	115,86
COUROS E PELES	56,24	51,51	49,22	107,13	115,56	110,57	95,19	96,55	110,57	94,80	96,55	98,46
QUIMICA	174,72	149,46	146,10	117,65	107,33	112,37	109,65	109,46	112,37	109,01	109,46	109,67
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	130,20	139,64	130,03	88,16	124,39	113,57	94,02	96,05	113,57	95,22	96,05	96,62
PROD. MAT. PLASTICAS	137,48	118,14	121,17	96,11	95,61	95,87	96,97	96,86	95,87	97,60	96,86	96,29
TEXTIL	83,29	66,12	77,71	100,94	106,00	104,50	99,93	100,32	104,50	100,53	100,32	100,32
VEST., CALÇ., ART. TEC	92,49	77,77	69,19	92,94	107,03	110,69	99,18	99,79	110,69	98,78	99,79	100,64
PROD. ALIMENTARES	134,88	125,00	104,73	110,23	107,41	102,72	105,86	105,98	102,72	106,20	105,98	106,22
BEBIDAS	116,38	119,14	82,19	110,01	107,34	104,76	116,20	115,41	104,76	115,92	115,41	116,27
FUMO	4,25	3,72	4,62	28,82	32,48	28,22	114,77	114,06	28,22	114,33	114,06	114,84

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PARANA

PONDERAÇÃO CI-85	1999/2000											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN!	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
CLASSES E GENEROS												
INDUSTRIA GERAL	126,61	108,05	98,71	92,65	87,26	86,89	99,66	98,65	86,89	100,80	98,65	97,27
EXTRATIVA MINERAL	64,14	68,06	63,77	92,55	107,61	101,26	90,69	91,94	101,26	89,75	91,94	94,17
IND. TRANSFORMAÇÃO	126,85	108,20	98,85	92,65	87,22	86,86	99,68	98,66	86,86	100,82	98,66	97,28
MIN. NÃO-METALICOS	160,08	159,27	116,70	131,30	137,07	97,23	101,06	103,69	97,23	99,57	103,69	104,90
METALURGICA	134,16	118,83	144,44	100,39	91,80	174,69	95,55	95,25	174,69	96,37	95,25	100,24
MECANICA	149,62	122,72	136,66	116,53	86,57	105,75	100,02	98,79	105,75	101,09	98,79	101,59
MAT. ELETRICO E COM	121,91	102,14	103,21	49,48	44,82	40,43	71,49	69,33	40,43	74,01	69,33	63,97
MAT. DE TRANSPORTE	113,10	85,32	102,64	76,88	97,05	82,62	73,41	74,43	82,62	73,53	74,43	72,33
MADEIRA	132,14	140,70	137,17	72,77	81,76	68,83	102,45	100,35	68,83	107,79	100,35	92,04
MOBILIARIO	166,88	173,96	130,75	99,87	97,66	88,85	106,62	105,66	88,85	108,44	105,66	102,79
PAPEL E PAPELÃO	120,94	121,88	126,54	106,44	102,59	111,90	99,22	99,51	111,90	98,81	99,51	100,96
BORRACHA	148,38	164,28	180,22	110,64	269,77	181,27	123,70	130,05	181,27	119,86	130,05	137,48
COUROS E PELES	30,00	26,55	28,01	96,50	110,35	108,25	105,08	105,49	108,25	102,59	105,49	107,40
QUIMICA	152,27	119,41	112,72	103,07	90,07	91,71	115,89	113,63	91,71	115,29	113,63	111,91
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	109,93	103,64	97,17	75,73	119,61	104,21	80,46	82,65	104,21	80,59	82,65	83,42
PROD. MAT. PLASTICAS	104,37	89,36	88,26	81,51	70,71	82,82	84,64	83,52	82,82	86,67	83,52	83,49
TEXTIL	29,45	22,62	27,77	100,20	111,34	113,78	103,42	103,82	113,78	104,31	103,82	103,93
VEST., CALÇ., ART. TEC	46,58	26,04	29,21	98,72	90,80	132,71	93,22	93,08	132,71	92,29	93,08	96,08
PROD. ALIMENTARES	123,90	95,90	70,12	98,49	89,24	97,67	108,15	106,69	97,67	110,24	106,69	106,02
BEBIDAS	109,69	136,95	103,22	93,80	99,49	109,00	108,92	107,82	109,00	108,81	107,82	110,43
FUMO	9,45	9,45	9,45	7,24	9,34	100,00	22,47	21,94	100,00	25,09	21,94	24,01

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA

PONDERAÇÃO CI-85	1999/2000											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN!	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
CLASSES E GENEROS												
INDUSTRIA GERAL	132,79	117,39	112,58	102,42	107,27	104,33	101,37	101,81	104,33	101,20	101,81	102,29
EXTRATIVA MINERAL	91,29	93,78	97,06	113,45	143,78	170,15	87,13	90,80	170,15	85,95	90,80	99,08
IND. TRANSFORMAÇÃO	134,16	118,17	113,09	102,19	106,55	103,19	101,69	102,05	103,19	101,54	102,05	102,35
MIN. NÃO-METALICOS	113,74	111,86	111,80	100,93	104,91	110,25	91,41	92,42	110,25	91,59	92,42	93,78
METALURGICA	201,61	158,04	147,21	114,23	136,24	106,01	93,78	95,95	106,01	92,61	95,95	97,34
MECANICA	152,13	129,69	112,92	114,58	98,98	91,06	103,78	103,38	91,06	104,63	103,38	102,33
MAT. ELETRICO E COM	222,03	223,84	157,82	104,17	123,60	120,67	100,87	102,67	120,67	100,81	102,67	103,85
MAT. DE TRANSPORTE	119,63	126,71	83,77	86,95	106,41	83,25	94,89	95,81	83,25	95,79	95,81	94,74
MADEIRA	151,15	118,00	131,44	105,74	104,00	108,91	109,80	109,37	108,91	108,93	109,37	110,32
MOBILIARIO	92,14	65,64	69,21	79,99	72,87	93,17	92,28	90,81	93,17	92,83	90,81	90,75
PAPEL E PAPELÃO	147,15	152,97	147,46	107,49	107,32	105,93	106,97	107,00	105,93	107,15	107,00	106,61
BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES	48,49	31,88	46,84	164,61	97,24	133,95	87,14	87,79	133,95	87,28	87,79	91,60
QUIMICA	72,17	57,36	66,20	117,53	88,60	129,05	90,89	90,70	129,05	92,10	90,70	94,80
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS!	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS!	143,55	128,37	134,12	94,24	105,90	100,36	96,54	97,20	100,36	96,76	97,20	96,61
TEXTIL	104,42	80,73	97,26	97,66	99,34	100,31	98,27	98,34	100,31	98,84	98,34	97,91
VEST., CALÇ., ART. TEC	104,66	77,39	77,55	86,40	98,42	121,29	97,81	97,86	121,29	98,84	97,86	98,46
PROD. ALIMENTARES	156,74	152,52	138,84	106,69	110,46	97,63	108,23	108,40	97,63	107,01	108,40	108,70
BEBIDAS	143,64	188,44	187,20	83,91	91,07	116,97	75,69	76,97	116,97	76,49	76,97	80,27
FUMO	0,02	0,02	0,02	100,00	100,00	100,00	129,52	129,52	100,00	129,52	129,52	129,52

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO GRANDE DO SUL

PONDERAÇÃO CI-85	1999/2000												
	CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN!	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	136,87	126,62	120,25	110,97	114,40	115,36	101,15	102,08	115,36	100,76	102,08	103,27	
EXTRATIVA MINERAL	112,30	117,75	124,13	122,38	143,79	144,84	116,93	118,94	144,84	115,41	118,94	122,13	
IND. TRANSFORMAÇÃO	136,98	126,66	120,24	110,93	114,30	115,24	101,10	102,03	115,24	100,71	102,03	103,21	
MIN. NÃO-METALICOS	129,47	119,70	109,99	102,13	103,56	104,76	99,80	100,10	104,76	101,00	100,10	99,76	
METALURGICA	137,18	125,19	121,60	115,66	124,01	119,08	108,84	109,83	119,08	107,95	109,83	111,52	
MECANICA	136,77	109,46	119,25	91,29	111,80	106,57	86,29	87,69	106,57	84,98	87,69	89,20	
MAT. ELETRICO E COM	216,24	215,97	217,31	106,75	107,95	119,43	102,23	102,71	119,43	102,24	102,71	102,93	
MAT. DE TRANSPORTE	197,07	195,12	192,12	105,85	106,86	130,38	92,55	93,63	130,38	95,03	93,63	94,40	
MADEIRA	139,93	125,60	110,57	106,84	104,95	127,52	103,67	103,78	127,52	104,50	103,78	104,94	
MOBILIARIO	241,83	234,14	184,04	90,38	102,20	110,80	91,11	92,01	110,80	92,17	92,01	93,17	
PAPEL E PAPELÃO	125,16	127,03	112,50	105,59	104,53	103,32	102,39	102,58	103,32	103,66	102,58	103,01	
BORRACHA	122,25	91,44	112,73	135,15	127,15	128,05	112,23	113,18	128,05	110,51	113,18	113,92	
COUROS E PELES	68,79	64,66	58,40	102,11	113,64	101,14	93,35	94,67	101,14	93,17	94,67	96,03	
QUIMICA	208,75	191,06	193,26	133,66	123,14	138,00	104,23	105,68	138,00	103,65	105,68	107,99	
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	157,25	167,13	159,24	112,03	135,53	131,07	118,19	119,54	131,07	120,23	119,54	120,00	
PROD. MAT. PLASTICAS	114,63	92,92	96,58	114,28	115,10	103,82	111,31	111,58	103,82	110,70	111,58	110,37	
TEXTIL	136,49	120,23	122,20	128,77	125,49	124,84	105,64	106,92	124,84	105,08	106,92	110,32	
VEST., CALÇ., ART. TEC	81,29	70,18	57,73	95,90	103,64	96,20	99,83	100,11	96,20	99,24	100,11	100,48	
PROD. ALIMENTARES	128,06	132,68	116,10	115,46	115,26	104,81	99,67	100,89	104,81	99,20	100,89	101,71	
BEBIDAS	121,26	111,82	69,55	121,45	117,92	99,25	129,52	128,58	99,25	129,36	128,58	127,56	
FUMO	4,99	4,36	5,90	62,30	70,08	26,62	126,16	125,92	26,62	126,02	125,92	125,33	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308 Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º and
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracajú - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.



